



IAAG11

Relatório
Gerencial

Inter Amerra
Julho 2026

Sobre o fundo

Objetivos

Maximizar o retorno para os cotistas, levando em consideração os diferentes ciclos econômicos, de crédito, e as particularidades de cada subsetor do segmento agro. O retorno-alvo está em uma banda de CDI + 3% a.a e CDI + 4% a.a. É realizada uma gestão ativa para administrar os riscos de crédito, ajustando as alocações de acordo com o momento nos ciclos.

Tributação

Isenção de imposto de renda para pessoas físicas sobre os rendimentos distribuídos pelos Fiagros, nos termos do artigo 3º da Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004, com a redação dada pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021. Os rendimentos auferidos por pessoas jurídicas estão sujeitos à incidência de imposto de renda nos termos da Lei nº 8.981/1995

Características

Início do fundo: Junho 2023

Código B3: IAAG11

Código ISIN: BRIAAGCTF008

CNPJ: 42.692.399/0001-69

Segmento: Imobiliário

Gestor: Inter Asset

Administrador: Inter DTM

Público-alvo: Investidor em geral

Taxa de administração: 1,15% a.a.

Retorno-alvo: CDI + 3%-4% a.a.

Taxa de performance: 20% do que exceder CDI + 1% a.a.

Liquidez: D+2 dias úteis (listado)³

**R\$ 99,8MM**

Patrimônio
Líquido

83,5%

do Fundo Alocado

CDI + 2,8%

Carrego da
Carteira

15.982

Cotistas

R\$ 8,20

Cota Mercado

R\$ 9,60

Cota Patrimonial

**R\$ 0,10/cota
de Distribuição****1,22%
Yield mês²**

Disclaimer

Fonte: Inter Asset, Inter DTM, B3

1 - Todas as informações se referem ao fechamento de julho, com data-base em 31/07/2026.

2 - Yield calculado com base na cota de mercado do dia 31/07/2026.

3 - Prazo dependente das condições de liquidez do mercado secundário.

Comentários de gestão

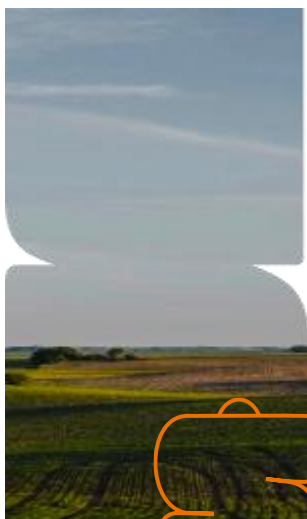


A distribuição referente ao mês de julho será de R\$ 0,10 por cota. Considerando o valor da cota de mercado no fechamento do mês, a distribuição representou um dividend yield de 1,22% no período.

Gostaríamos de iniciar esta carta atualizando os cotistas sobre a evolução dos três ativos da carteira atualmente em processo de renegociação.

O primeiro caso, referente a uma companhia do segmento de grãos e sementes, segue em tratativas para viabilizar a transferência dos ativos dados em garantia aos credores por meio de uma nova estrutura.

Conforme sinalizamos anteriormente, concluímos, em conjunto com a consultoria especializada do fundo, uma reavaliação independente do ativo dado em garantia. Adotamos premissas bastante conservadoras nessa análise, o que resultou em um valor equivalente a aproximadamente 70% do saldo devedor do CRA, apesar do último laudo do avaliador independente ainda indicar um valor de mercado acima do saldo devedor do CRA.



Diante disso, optamos por reconhecer, já em julho, uma provisão que reflete esse cenário mais conservador no resultado do fundo. É importante dizer que esse impacto já está reconhecido, e nesse momento acreditamos que não teremos outros impactos negativos vinculados a esse ativo. Entendemos que essa antecipação é a forma mais responsável de conduzir o processo, uma vez que permite que os cotistas tenham visibilidade clara do impacto potencial desde já, e nos dá a base para posicionar a carteira visando à recuperação de valor e para orientar melhor as expectativas sobre os dividendos futuros do fundo.

Comentários de gestão

Vale destacar que essa provisão reflete um cenário conservador, e não necessariamente o desfecho final da negociação. Caso a garantia venha a ser monetizada acima do valor esperado, reconheceremos um ganho que irá beneficiar as distribuições futuras. Por fim, também deixaremos de reconhecer o accrual de juros sobre essa posição até que a solução definitiva seja implementada.

Nos outros dois casos, ao longo de julho tivemos assembleias que aprovaram waivers temporários para o não pagamento de juros, enquanto as renegociações seguem em curso. Temos mantido uma atuação próxima e ativa junto às empresas, buscando uma solução construtiva e consensual que, na nossa visão, passa por uma negociação de extensão de prazo tendo como contrapartida um reforço nas garantias. Nosso cenário-base atual para esses dois créditos permanece o de recuperação integral.

Do lado da alocação do portfólio, continuamos avançando na estratégia de reciclagem da carteira em nomes de maior qualidade de crédito. No mês, realizamos três novas aquisições: (i) R\$ 1,5 milhão em um CRA da Neomille (Cerradinho Bioenergia), a IPCA + 10,74%; (ii) R\$ 2,0 milhões em um CRA da Bem Brasil Alimentos, a IPCA + 9,89%; e (iii) R\$ 1,5 milhão em um CRA do Grupo Botuverá, a CDI + 3,10%.

Ao mesmo tempo, tivemos o vencimento de uma das posições da carteira, o recebimento de amortizações ordinárias de outros ativos e o pré-pagamento de mais um deles. Combinados, esses movimentos levaram o nível de alocação do fundo a 83,5%. Seguimos avaliando novas oportunidades com perfil de crédito mais robusto, na linha do que temos sinalizado nas últimas cartas. Como resultado dessas movimentações, o carregamento bruto médio da carteira encerrou em CDI + 2,8%.

Cenário Grãos

O ciclo 2025/26 termina com safra recorde: 360,1 milhões de toneladas, segundo 10º Levantamento da Conab, alta de 2,2%. Com a soja colhida e a safrinha no fim, o ano se decide na comercialização e no caixa. O Plano Safra 2026/27 trouxe R\$ 525,1 bilhões, 1,7% mais que no ciclo anterior, mas a inadimplência rural chegou a 7,4% em abril, contra 1,5% dois anos antes. Sobra crédito e falta capacidade de pagamento.

Comentários de gestão

O clima de julho ajudou a colheita no Brasil e prejudicou a lavoura americana, de onde veio a alta dos preços. O tempo seco no Centro-Oeste brasileiro facilitou a retirada do milho safrinha e do algodão, e em Mato Grosso a safrinha passou de 60% da área, com encerramento previsto para agosto. No Paraná, geadas pontuais atingiram lavouras tardias. Nos EUA, o déficit hídrico pegou o Corn Belt em plena polinização. Para a próxima safra, a NOAA emitiu El Niño Advisory em 09/07, com 81% de chance de um episódio forte entre outubro e dezembro, em cheio no calendário do verão 2026/27. O efeito deve ser desigual: no Sul, o excesso de chuva atrasa o plantio. No Centro-Oeste, Norte e MAPITOBA, a chuva irregular e os veranicos em fases críticas devem encurtar a janela produtiva, pressionar a safrinha seguinte e abrir espaço para culturas alternativas.

Na soja, o recorde de 180,6 milhões de toneladas já está no preço. O que mexeu com o mercado em julho foi a demanda. O USDA cortou o estoque global 2026/27 para 124,2 milhões de toneladas mesmo com safra americana recorde, e o corte veio do Brasil: o esmagamento interno cresceu no primeiro semestre e a exportação seguiu forte, e a oferta recorde foi consumida mais rápido do que se esperava. Além disso, o clima seco nos EUA, a volta das compras chinesas e os ataques no Mar Negro levaram o Bloomberg Agriculture Spot Index ao maior nível desde julho de 2023. Em Sorriso, a soja estava a R\$ 122,40 a saca em 03/08. Chicago abriu agosto em queda com a melhora do clima nos EUA, mas o mercado físico seguiu firme. O IMEA já projeta retração de área por causa do El Niño.

No milho, a Conab elevou a safra a 141,7 milhões de toneladas, com a safrinha em 109,43 milhões e Mato Grosso em 57 milhões, recorde estadual. Passado o pico de colheita, o preço reagiu, e o disponível em Sorriso estava a R\$ 42,01 a saca em 03/08. O WASDE cortou o estoque mundial 2026/27 para 275,3 milhões de toneladas. O custeio da safrinha subiu 14,46% e o equilíbrio pelo custo total está em R\$ 45,96 a saca: o preço cobre o custo, mas com margem estreita, e a comercialização segue abaixo da média histórica.

O algodão é a cultura mais folgada do momento. A Conab elevou a estimativa de produção a 4,06 milhões de toneladas de pluma, com área 3,2% menor e produtividade 2,8% maior, e Mato Grosso e Bahia respondem por 91% do total. A colheita atrasou, com 8,1% da área concluída em meados de julho, sobretudo no oeste baiano. Na ICE, o dezembro fechou a 82,57 ¢/lb em 03/08, maior valor desde maio, sustentado pela demanda de exportação e pelo clima no Texas. Foi também a única grande cultura com custeio em queda em MT, a R\$ 10.652,39/ha.

Comentários de gestão



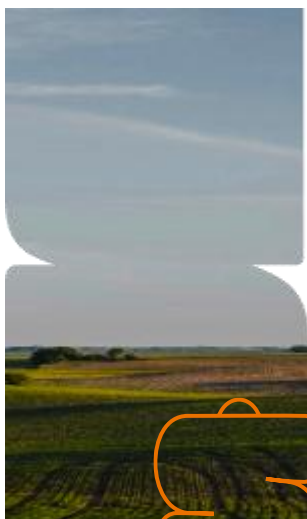
Nos insumos, o alívio ficou restrito aos nitrogenados e não muda o quadro de custo. A ureia caiu cerca de um terço desde o pico de abril, mas a média importada de junho ainda foi a maior para o mês desde 2022, e as tensões geopolíticas já devolveram parte da queda. Nos fosfatados a alta veio para ficar: enxofre e MAP operam bem acima do patamar pré-conflito e devem entrar assim no custo de 2026/27. Com a soja mais valorizada, a relação de troca em MT melhorou de 26 para 22 sacas por tonelada e destravou compras. Quem ainda não fechou insumo corre o risco de comprar mais caro num ano em que o custo já está alto.

No macro, o que interessa ao agro veio do câmbio e do petróleo. A sobretaxa de 25% dos EUA entrou em vigor em 22/07, mas com mais de 2.100 itens fora da lista e a China como principal destino dos grãos, o efeito direto é pequeno. O dólar a R\$ 5,11 em 29/07 reduz a receita em Reais de quem exporta, ainda que alivie o custo do insumo importado, enquanto a Selic nos patamares atuais deixa caro carregar estoque e empurra o produtor a vender antes. O Brent acima de US\$ 80, com Ormuz e o Mar Negro no radar, sustenta fertilizante, frete e biocombustível, pressionando custo e preço ao mesmo tempo.

Cenário Açúcar e Etanol

Entre 1º de abril e 30 de junho de 2026, a moagem acumulada de cana-de-açúcar na região Centro-Sul totalizou 216,48 milhões de toneladas, representando crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período da safra anterior.

No segmento de etanol, a produção acumulada até 30 de junho de 2026 alcançou 11,51 bilhões de litros, alta de 20,1% na comparação com a safra anterior.

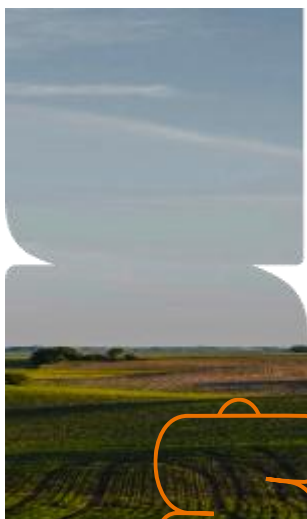


Comentários de gestão



Em açúcar, a produção acumulada somou 10,73 milhões de toneladas, queda de 12,7% frente ao ciclo anterior. O resultado reflete a alteração do mix de produção da safra 2026/27, com maior direcionamento para o etanol diante da menor atratividade relativa dos preços do açúcar em comparação aos combustíveis.

Desde 1º de agosto de 2026, foi aprovado o aumento da mistura de etanol anidro na gasolina, de 30% para 32%. A medida terá validade inicial de 180 dias, com possibilidade de prorrogação por igual período. O novo percentual, conhecido como E32, já havia sido anunciado pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) em 14 de julho. O objetivo é mitigar a volatilidade de preços no mercado de petróleo e combustíveis, em meio às incertezas relacionadas ao conflito no Oriente Médio, que vêm pressionando as cotações internacionais dos combustíveis fósseis. Atualmente, o Brent está acima de US\$ 80 por barril, enquanto o câmbio se encontra na faixa de R\$ 5,10/US\$. De acordo com o relatório de PPI da Abicom, a gasolina está 37% abaixo da paridade internacional, mesmo considerando o desconto correspondente à subvenção de R\$ 0,44 por litro de gasolina A, conforme previsto na Medida Provisória nº 1.358, de 13 de maio de 2026, e no Decreto nº 12.984, de 25 de maio de 2026.



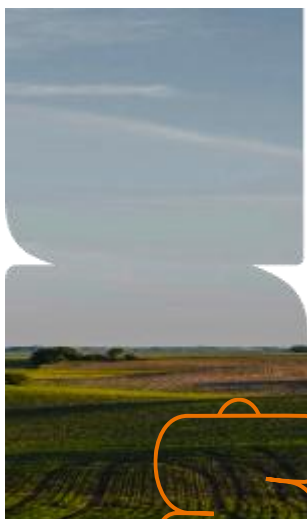
Essa política de contenção de preços tem mantido o preço da gasolina artificialmente baixo, reduzindo o espaço para a valorização do etanol. Ao mesmo tempo, a mesma dinâmica não se observa nos custos de produção, especialmente em fertilizantes, o que tem comprimido de forma relevante as margens do setor sucroalcooleiro.

Comentários de gestão



Também observamos a maior vantagem econômica do etanol em relação à gasolina desde 2017, segundo levantamento da FIPE. A relação de preços etanol/gasolina nos principais estados permanece significativamente abaixo da faixa de 70% a 75%: Mato Grosso registra 56,3%, seguido por São Paulo, com 59,5%, e Mato Grosso do Sul, com 62,2%. Apesar da vantagem de preço, ainda não se observa aumento proporcional da demanda por etanol e, consequentemente, os preços do biocombustível permanecem distantes da paridade.

Além do E32, há ainda iniciativas de médio e longo prazo com potencial para transformar o mercado de etanol, como o biobunker, voltado ao uso marítimo, e o SAF, destinado à aviação. No entanto, enquanto essas alternativas não avançam de forma mais ampla, entendemos que há medidas de implementação imediata que poderiam contribuir para preços mais sustentáveis, mesmo em um cenário de expansão relevante da oferta, impulsionada pelas novas plantas de etanol de milho.



No mercado de açúcar, continuamos observando uma recuperação gradual dos preços. Entre os fatores que sustentam esse movimento estão as preocupações com as condições climáticas nos principais países produtores, associadas ao fenômeno El Niño. No Brasil, o excesso de chuvas tem reduzido o ATR e limitado a disponibilidade de cana para colheita, elevando o risco de um volume processado inferior ao esperado e, adicionalmente, de menor produção efetiva em razão da queda na qualidade da matéria-prima. A tela de março de 2028 está em 16,64 US\$/lb e, com o benefício da fixação de câmbio mais longo, já seria possível travar preços de açúcar acima de R\$ 2.100/tonelada.

Carteira de Crédito

Ticker	Tipo de Ativo	Emissor	Devedor	Segmento	Região	Garantia	Razão de Garantia	Volume	Peso	Indexador	Taxa Média de Compra	Vencimento	Duration Aprox. (Anos)
CRA025003E9	CRA	Ecoagro	Spaço Agrícola	Revenda de Insumos	Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados; (II) AF de Estoques; (III) Aval dos Sócios; (IV) Guarantee Letter	(I) + (III) > 100,0%	R\$ 7.154.760,53	7,2%	CDI +	4,00%	31/12/2029	2,6
CRA0190066O	CRA	Ecoagro	Adcoagro	Açúcar e Etanol	Mato Grosso do Sul e Minas Gerais	Clean	n.d.	R\$ 6.387.577,37	6,4%	IPCA +	13,14%	17/11/2027	0,8
CRA025000M9	CRA	Opea Securitizadora	Multitécnica Industrial	Produção de Fertilizantes	Nacional	(I) Aval dos sócios, (II) CF de Recebíveis Performados	(III) = 50%	R\$ 5.405.209,46	5,4%	CDI +	1,80%	15/01/2030	2,0
CRA0230060P	CRA	Canal Companhia de Securitização	Agro Norte Pesquisa e Sementes	Sementes e Produção de Grãos	Mato Grosso	(I) AF de Imóveis, (II) Aval dos Sócios, (III) CF de Recebíveis à Performar	(II) > 100,0% (III) = 20,0%	R\$ 4.763.486,87	4,8%	CDI +	4,70%	24/01/2029	1,4
CRA0210008X	CRA	Riza Securitizadora	Minerva	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d.	R\$ 4.620.317,37	4,6%	IPCA +	7,15%	17/04/2028	1,6
CRA025001UP	CRA	Ecoagro	AP Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Minas Gerais	(I) Aval dos sócios, (II) AF do Estoque, (III) CF de Recebíveis Performados	(II) + (III) > 100,0%	R\$ 4.573.723,03	4,6%	CDI +	4,75%	31/12/2029	2,7
CRA024000DW3	CRA	Opea Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(I) Aval dos sócios, (II) AF de Soqueiras, (III) CF de Recebíveis à Performar, (IV) AF de Imóvel	(II) + (III) > 100,0% (IV) = 21,5%	R\$ 3.589.177,93	3,6%	CDI +	3,30%	16/12/2030	2,1
CRA025004S9	CRA	True Securitizadora	Vicente Bissoni Neto	Produção de Grãos; Logística; Distribuição de Combustíveis e Pecuária	Mato Grosso	(I) AF de Imóveis, (II) Aval dos Sócios, (III) Aval das Demais Empresas do Grupo	(I) > 100,0%	R\$ 3.439.491,88	3,4%	CDI +	3,00%	28/04/2028	1,1
CRA0230099D	CRA	Vert Companhia Securitizadora	UISA	Açúcar e Etanol	Mato Grosso	(I) AF de Imóveis, (II) CF de Recebíveis à Performar	(I) = 69,5% (II) = 100,0%	R\$ 3.308.734,29	3,3%	CDI +	5,40%	15/03/2028	0,8
CRA025000UV7	CRA	Ecoagro	Pantanal Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados, (II) AF Transição de Estoques, (III) Fiança dos Sócios	(I) + (II) > 100,0%	R\$ 3.065.203,26	3,1%	CDI +	4,00%	29/12/2028	2,0
CRA02500338	CRA	Ecoagro	Ubyfol	Fertilizantes	Nacional	(I) CF de Recebíveis Performados, (II) Aval de sócios	(I) > 25% (II) = 100%	R\$ 2.972.361,07	3,0%	CDI +	4,00%	21/05/2029	1,9
CRA024008QD	CRA	Ecoagro	Primato Cooperativa	Cooperativa	Paraná	(I) CF de Recebíveis à Performar; (II) Aval dos Diretores da Cooperativa	(I) = 100,0%	R\$ 2.810.486,65	2,8%	CDI +	3,90%	27/11/2028	1,1
CRA022008C4	CRA	Ecoagro	Nativa Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados	(I) > 100,0%	R\$ 2.817.713,26	2,8%	CDI +	5,00%	30/12/2026	0,4
CRA024000DW2	CRA	Opea Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(I) Aval dos sócios, (II) AF de Soqueiras, (III) CF de Recebíveis à Performar, (IV) AF de Imóvel	(II) + (III) > 100,0% (IV) = 21,5%	R\$ 2.634.403,36	2,6%	CDI +	3,00%	15/08/2029	1,3
CRA0240080X	CRA	Riza Securitizadora	Sementes Jotabazo	Produção de Grãos, Produção de Sementes e Pecuária	Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	(I) CF de Recebíveis à Performar (II) Aval das Demais Empresas do Grupo	100% da PMT Semestral	R\$ 2.529.529,53	2,5%	CDI +	4,00%	21/11/2029	1,5
CRA0220080Y	CRA	Ecoagro	Cerradinho Bioenergia	Açúcar e Etanol	Goiás e Mato Grosso do Sul	Clean	n.d.	R\$ 2.461.316,80	2,5%	CDI +	1,65%	03/04/2028	1,1
CRA02200G7E	CRA	Ecoagro	Marfrig	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d.	R\$ 2.447.765,20	2,5%	CDI +	0,79%	15/08/2028	1,7
CRA0250018O	CRA	Exer Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(I) CF de Recebíveis à Performar; (II) Aval das Demais Empresas do Grupo	(I) > 120,0% das 12 próximas PMTs mensais	R\$ 2.031.670,55	2,0%	CDI +	3,00%	06/05/2030	1,6
CRA023000CN	CRA	Opea Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(I) AF de Soqueiras	(I) > 100,0%	R\$ 2.013.667,04	2,0%	CDI +	4,95%	22/03/2028	0,8
CRA022003IT	CRA	Ecoagro	Bem Brasil	Batata	Nacional	Aval dos Sócios	n.d.	R\$ 2.015.551,82	2,0%	IPCA +	9,89%	15/05/2029	1,6
516325SNI	Flagro	EcoGestão de Ativos	Ecoagro Múltipla Flagro - Cota Senior	-	-	-	-	R\$ 1.972.366,09	2,0%	CDI +	3,00%	02/01/2031	-
CRA023000M9	CRA	Ecoagro	Corutipe	Açúcar e Etanol	Minas Gerais e Alagoas	(I) CF de Recebíveis à Performar	(I) > 100,0%	R\$ 1.800.018,56	1,8%	CDI +	4,10%	29/05/2027	0,3
CRA025003PE	CRA	Opea Securitizadora	Usina Caeté	Açúcar e Etanol	Alagoas e São Paulo	(I) CF de Recebíveis à Performar; (II) AF de terras; (III) Aval de Empresa do Grupo	(I) = 120% da PMT anual (II) = 100%	R\$ 1.596.664,49	1,6%	CDI +	3,25%	27/05/2030	1,9
3172125S6	Flagro	EcoGestão de Ativos	Ecoagro Insumos Flagro - Cota Senior	-	-	-	-	R\$ 1.583.000,00	1,6%	CDI +	4,25%	31/05/2030	-
CRA025000MJ	CRA	Ecoagro	Integrada Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa	Paraná	(I) Aval dos sócios, (II) CF de Recebíveis à Performar	(III) > 25%	R\$ 1.553.492,07	1,6%	CDI +	2,50%	15/05/2029	1,5
CRA021005W1	CRA	Ecoagro	Cerradinho Bioenergia	Açúcar e Etanol	Goiás e Mato Grosso do Sul	Clean	n.d.	R\$ 1.530.980,78	1,5%	IPCA +	10,74%	17/04/2029	2,0
CRA02300KOH	CRA	Opea Securitizadora	Solliftec	Prestação de Serviços	Nacional	(I) CF de Recebíveis à Performar	(I) > 100,0%	R\$ 991.756,08	1,0%	CDI +	5,50%	17/10/2028	1,0
3172125A6	Flagro	EcoGestão de Ativos	Ecoagro Insumos Flagro - Cota Mez A	-	-	-	-	R\$ 917.000,00	0,9%	CDI +	6,50%	31/05/2030	-
CRA024002MH	CRA	Ecoagro	Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	São Paulo	(I) CF de Recebíveis à Performar, (II) Fiança de Empresa do Grupo	(I) > 100,0%	R\$ 407.230,43	0,4%	CDI +	4,00%	17/12/2029	1,4
Caixa / LFT	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 16.414.697,71	16,5%	-	-	-	-

Visão do Portfólio

83,5% do Fundo Alocado

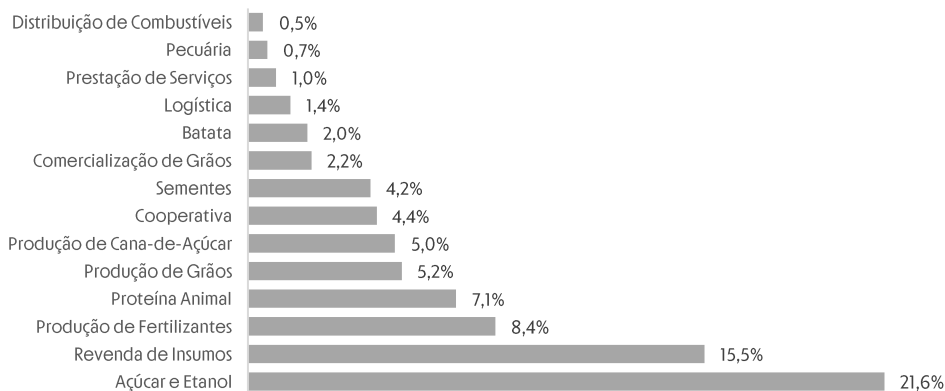
29 Operações Investidas

CDI + 2,8% Carrego da Carteira

CDI + 1,6% Carrego da Carteira Ex. Custos

1,6 Anos Duration Média da Carteira de CRAs

Exposição Setorial ¹



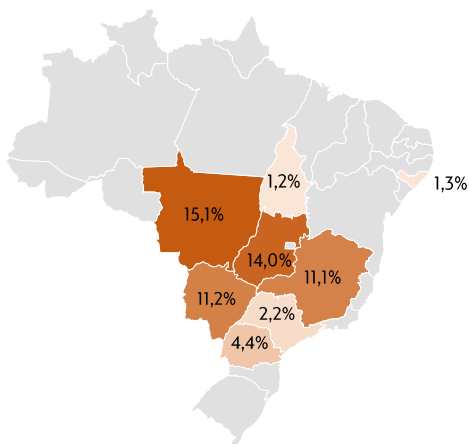
1 - Exposição setorial considerando a participação de cada setor na receita de cada empresa investida.

Exposição Geográfica

18,5% da carteira está alocada em empresas com atuação em nível nacional.

4,5% da carteira está alocada em Fiagros

16,5% da carteira está alocada em LFT/Caixa



DRE - Regime de Caixa

	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26
(+) RECEITAS	1.824.530,00	773.583,01	1.293.621,42	1.385.566,16	2.626.598,34	1.502.384,96	991.411,42	1.212.449,15	973.056,07	1.453.688,34	2.127.574,49	1.265.317,54
CRA	1.817.079,23	625.139,18	1.245.291,59	1.246.297,51	2.582.330,72	1.261.690,48	876.822,80	1.021.305,44	800.517,15	1.283.320,69	1.970.432,47	839.994,61
Fundos	0,00	41.448,08	43.348,35	35.755,73	39.549,18	41.448,71	33.860,47	41.272,31	37.213,01	36.773,83	38.450,32	253.310,53
Resultado Operações	7.450,77	106.995,75	4.981,48	103.512,92	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82	118.691,70	172.012,40
LFT	7.450,77	106.995,75	4.981,48	90.448,25	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82	118.691,70	172.012,40
Outros	0,00	0,00	0,00	13.064,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-127.850,82	-118.693,38	-154.573,51	-128.144,60	-110.176,21	-215.282,54	-118.696,09	-105.125,07	-123.151,76	-113.054,56	-113.182,86	-225.512,61
Taxa de Administração	-14.084,68	-12.857,40	-13.534,49	-14.170,38	-11.709,82	-13.573,02	-12.927,04	-11.065,56	-13.462,12	-12.137,89	-12.151,59	-12.676,26
Taxa de Gestão	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68	-40.505,27	-42.254,21
Consultoria	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68	-40.505,27	-42.254,21
Taxa de Performance	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-92.791,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-107.765,78
Formador de Mercado	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Outros	-4.868,26	-5.120,04	-35.808,96	-4.505,08	-5.401,03	-3.431,72	-4.588,67	-5.289,05	-4.942,28	-4.997,31	-5.020,73	-5.562,15
(=) RESULTADO CAIXA	1.696.679,18	654.889,63	1.139.047,91	1.257.421,56	2.516.422,13	1.287.102,42	872.715,33	1.107.324,08	849.904,31	1.340.633,78	2.014.391,63	1.039.804,93
(+/-) Ajuste Distribuição	-442.178,06	599.611,49	115.453,21	-2.920,44	-1.157.379,25	71.940,46	381.733,83	140.686,60	398.106,37	-94.063,10	-871.701,84	-996,03
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68	1.142.689,79	1.038.808,90
Quantidade de Cotas	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.453,743	10.400,089	10.400,089	10.388,089	10.388,089	10.388,089
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	0,12	0,12	0,12	0,12	0,13	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12	0,11	0,10
Resultado Distribuído	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68	1.142.689,79	1.038.808,90
Resultado não Distribuído Acumulado	20.092,66	-579.518,83	-694.972,04	-692.051,60	465.327,65	393.387,19	11.653,36	-129.033,24	-527.139,61	-433.076,51	438.625,33	439.621,36

DRE – Regime de Competência

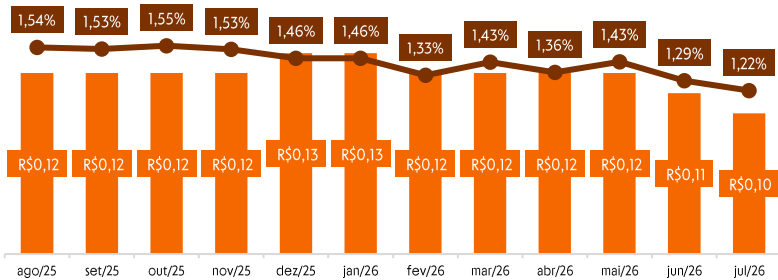
	Jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	Jul/26
(+) RECEITAS	1.553.221,70	1.384.758,86	1.563.474,73	1.573.432,36	1.326.302,54	1.450.354,76	1.516.821,29	1.228.054,73	1.473.978,44	1.317.277,16	1.292.137,92	1.548.347,57	1.336.645,45
CRA	1.477.820,14	1.377.308,09	1.415.030,90	1.525.102,53	1.200.445,08	1.406.087,14	1.260.017,86	1.089.060,54	1.252.748,42	1.117.232,18	1.094.266,84	1.362.088,58	1.095.122,18
Fundos	0,00	0,00	41.448,08	43.348,35	35.755,73	39.549,18	57.557,67	58.266,04	71.358,61	64.719,07	64.277,27	67.567,29	69.510,87
Resultado Operações	75.401,56	7.450,76	106.995,75	4.981,48	90.101,73	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82	118.691,70	172.012,40
LFT	75.401,56	7.450,76	106.995,75	4.981,48	90.448,25	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82	118.691,70	172.012,40
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-346,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.781.260,02
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-114.225,73	-127.850,82	-118.693,38	-154.573,51	-128.144,60	-110.176,21	-215.282,54	-118.696,09	-105.125,07	-123.151,76	-113.054,56	-113.182,86	-225.512,61
Taxa de Administração	-12.234,44	-14.084,68	-12.857,40	-13.534,49	-14.170,38	-11.709,82	-13.573,02	-12.927,04	-11.065,56	-13.462,12	-12.137,89	-12.151,59	-12.676,26
Taxa de Gestão	-40.781,45	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68	-40.505,27	-42.254,21
Consultoria	-40.781,46	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68	-40.505,27	-42.254,21
Taxa de Performance	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-92.791,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-107.765,78
Formador de Mercado	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Outros	-5.428,38	-4.868,26	-5.120,04	-35.808,96	-4.505,08	-5.401,03	-3.431,72	-4.588,67	-5.289,05	-4.942,28	-4.997,31	-5.020,73	-5.562,15
(=) RESULTADO COMPETÊNCIA	1.438.995,97	1.256.908,04	1.444.781,35	1.418.858,85	1.198.157,94	1.340.178,55	1.301.538,75	1.109.358,64	1.368.853,37	1.194.125,40	1.179.083,36	1.435.164,71	-670.127,17
(+/-) Ajuste Distribuição	-289.036,61	-2.406,92	-190.280,23	-164.357,73	56.343,18	18.864,33	57.504,13	145.090,52	-120.842,69	53.885,28	67.487,32	-292.474,92	1.708.936,07
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68	1.142.689,79	1.038.808,90
Quantidade de Cotas	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.453.743	10.400.089	10.400.089	10.388.089	10.388.089	10.388.089
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	0,11	0,12	0,12	0,12	0,12	0,13	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12	0,11	0,10
Resultado Distribuído	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68	1.142.689,79	1.038.808,90
Resultado não Distribuído Acumulado	1.021.804,66	1.024.211,57	1.214.491,80	1.378.849,54	1.322.506,36	1.303.642,03	1.246.137,90	1.101.047,38	1.221.890,07	1.168.004,79	1.100.517,47	1.392.992,40	-315.943,68

Distribuição de Dividendos

37ª Distribuição de Rendimentos

Referência	Julho
Data de anúncio	31/07/2026
Data de pagamento	14/08/2026
Distribuição por cota	R\$ 0,10
Cota de mercado no fechamento	R\$ 8,20
Dividend Yield Mês	1,22%
Distribuição por cota acumulado	R\$ 3,75

Dividend Yield Histórico



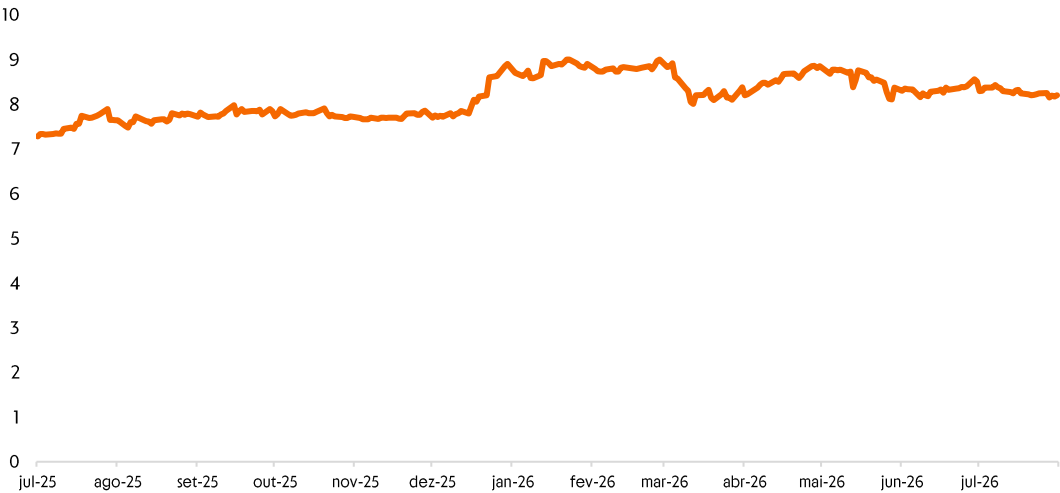
	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26
Dividendo	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,13	R\$ 0,13	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,11	R\$ 0,10
Cota de Mercado	R\$ 7,78	R\$ 7,84	R\$ 7,72	R\$ 7,86	R\$ 8,90	R\$ 8,90	R\$ 9,00	R\$ 8,38	R\$ 8,85	R\$ 8,37	R\$ 8,51	R\$ 8,20
Cota Patrimonial	R\$ 9,82	R\$ 9,84	R\$ 9,86	R\$ 9,81	R\$ 9,84	R\$ 9,83	R\$ 9,81	R\$ 9,78	R\$ 9,75	R\$ 9,67	R\$ 9,71	R\$ 9,60
Yield Cota Mercado	1,54%	1,53%	1,55%	1,53%	1,46%	1,46%	1,33%	1,43%	1,36%	1,43%	1,29%	1,22%
Yield Cota Patrimonial	1,22%	1,22%	1,22%	1,22%	1,32%	1,32%	1,22%	1,23%	1,23%	1,24%	1,13%	1,04%

Programa de Recompra de Cotas

	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	Programa de Recompra	
Cotas Compradas	0	433	53.654	0	12.000	0	0	Total de Cotas Compradas	66.087
Preço Médio	-	R\$ 8,65	R\$ 8,41	-	R\$ 8,10	-	-	Preço Médio	R\$ 8,36
Custos de Corretagem	-	R\$ 53,33	R\$ 281,19	-	R\$ 82,97	-	-	Total de Custos de Corretagem	R\$ 417,49
Volume Financeiro Total	-	R\$ 3.798,78	R\$ 451.342,09	-	R\$ 97.282,97	-	-	Volume Financeiro Total	R\$ 552.423,84
Cotas Canceladas	-	433	53.654	0	12.000	0	0	Total de Cotas Canceladas	66.087
Número Total de Cotas do Fundo	10.454.176	10.453.743	10.400.089	10.400.089	10.388.089	10.388.089	10.388.089	Limite de Cotas Compradas	1.045.417

Mercado

Cota de Mercado



Volume Negociado

Volume (R\$ Mil)

R\$ 85,2 Milhões

Market Cap em 31/07/26

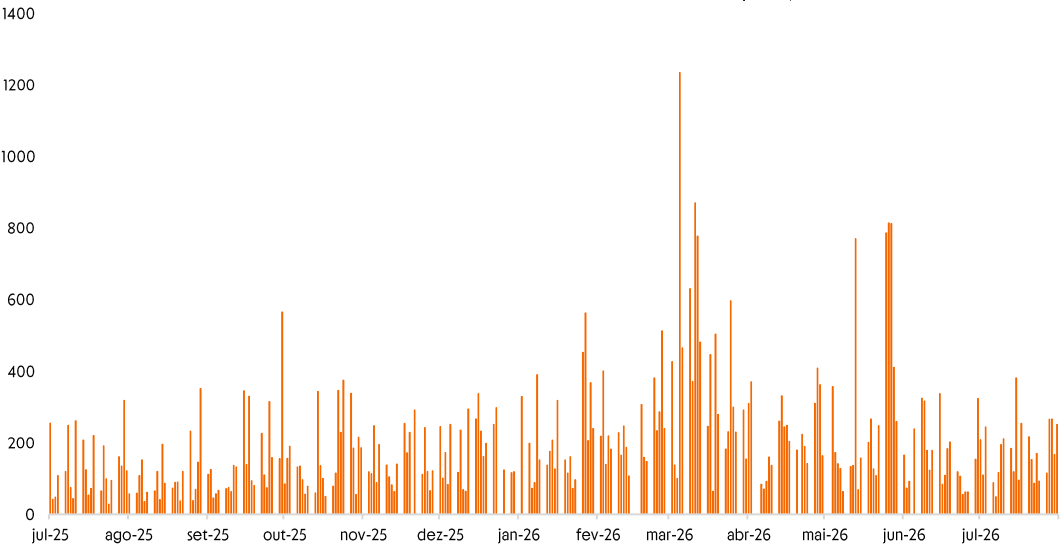
85,4%

P/VPA* em 31/07/26

R\$ 175,7 Mil

Volume Médio Diário Julho/2026

* Cotas não ajustadas pelos rendimentos.



Mercado

Análise de Sensibilidade

Preço da Cota	Yield Mês	Yield Mês % CDI	Yield Anualizado	Yield Ano CDI +	Yield Ano CDI + (Com Gross Up)
R\$ 7,00	1,43%	123,2%	18,6%	4,41%	7,68%
R\$ 7,25	1,38%	118,9%	17,9%	3,72%	6,87%
R\$ 7,50	1,33%	114,9%	17,2%	3,08%	6,12%
R\$ 7,75	1,29%	111,2%	16,6%	2,48%	5,42%
R\$ 8,00	1,25%	107,8%	16,1%	1,93%	4,76%
R\$ 8,25	1,21%	104,5%	15,6%	1,41%	4,15%
R\$ 8,50	1,18%	101,4%	15,1%	0,92%	3,58%
R\$ 8,75	1,14%	98,5%	14,6%	0,46%	3,04%
R\$ 9,00	1,11%	95,8%	14,2%	0,03%	2,53%
R\$ 9,25	1,08%	93,2%	13,8%	-0,38%	2,05%
R\$ 9,50	1,05%	90,7%	13,4%	-0,76%	1,60%
R\$ 9,75	1,03%	88,4%	13,0%	-1,12%	1,18%
R\$ 10,00	1,00%	86,2%	12,7%	-1,47%	0,77%
R\$ 10,25	0,98%	84,1%	12,4%	-1,79%	0,39%
R\$ 10,50	0,95%	82,1%	12,0%	-2,10%	0,02%

Premissas	
Dividendo do Mês	R\$ 0,10
Cota Mercado - Fechamento do Mês	R\$ 8,20
Yield Mês	1,22%
CDI Mês	1,16%
Yield Mês % CDI	105,1%
CDI Ano	14,15%
Yield Anualizado	15,66%
Yield Anualizado CDI +	1,51%

*Considerando Reinvestimento

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundando em 1975 e sediado em Rondonópolis-MT, o Grupo Botuverá é de propriedade da Família Bissoni. O Grupo é altamente diversificado possuindo operações nos segmentos de agricultura, pecuária, logística e revenda de combustíveis. Na frente de agricultura, o grupo planta 32 mil hectares de soja e milho. Na pecuária, o grupo possui 17 mil cabeças de gado. No exercício encerrado em agosto de 2025, o grupo apresentou uma receita líquida de R\$ 811 milhões e um EBITDA de R\$ 113,4 milhões. Como garantias, a operação conta com a Alienação Fiduciária de cinco matrículas que possuem área total de 872 hectares e um valor de mercado estimado em R\$ 67,9 milhões, fornecendo uma cobertura acima de 100% do saldo atual devedor dos CRAs.



Constituída há mais de 40 anos, a UISA é uma das maiores processadoras de cana-de-açúcar do Brasil, com capacidade de moagem superior a 7 milhões de toneladas por ano e cultivo de cana-de-açúcar em aproximadamente 47 mil hectares. Com operações no Mato Grosso, a companhia atende principalmente as regiões Centro-Oeste e Norte do país, possuindo posição de liderança em seus mercados de atuação e sólida estrutura logística e comercial, o que possibilita a captura de prêmios relevantes nas vendas ao varejo. Na safra 2025/26, a companhia processou 7,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, atingindo o recorde histórico de produção de açúcar, com 7,5 milhões de sacas produzidas. No período, registrou Receita Líquida de R\$ 1,86 bilhão, EBITDA Ajustado de R\$ 941,9 milhões. Como garantias da operação, contam: (i) Alienação Fiduciária de fazenda, com valor de mercado estimado em R\$ 104 milhões; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis oriundos de contratos de comercialização celebrados entre a UISA e seus clientes, correspondentes anualmente a 100% do saldo devedor dos CRAs; e (iii) Aval solidário de empresas do grupo.



Fundada em 1994 na cidade de Sorriso - MT, a Agro Norte iniciou suas operações no ramo de distribuição e consultoria, expandindo posteriormente a atuação para Sinop - MT com investimentos em pesquisa e estrutura de produção. A Agro Norte possui atualmente como principais atividades a pesquisa e melhoramento genético de sementes, sendo líder no mercado de sementes de arroz e feijão, e produção de grãos como soja e milho. A companhia possui 500 hectares de campos de pesquisa e quase 3 mil variações de sementes no seu banco genético. A companhia em 2024 faturou aproximadamente R\$ 440 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de 3 fazendas e de um armazém cujo valor de mercado combinado equivale a cerca de 130% do volume da emissão; (ii) Aval dos sócios e das demais empresas do grupo; (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) equivalente a 20% do volume da emissão.



Fundada em 2011 na cidade de Araraquara (SP), a Hinove é uma empresa especializada em fertilizantes de alta performance para culturas tropicais. Atualmente, a companhia opera três unidades próprias, com capacidade instalada de aproximadamente 1.850 mil toneladas por ano de fertilizantes sólidos e 600 mil toneladas por ano de fertilizantes líquidos. A Hinove se diferencia no mercado pela sua cadeia de suprimentos predominantemente local e regional, reduzindo a dependência de importações e aumentando a resiliência operacional. Seus principais fornecedores de matérias-primas estão localizados no Brasil, especialmente para fósforo, e na Bolívia para nitrogênio e potássio. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 1,078 bilhão, EBITDA de R\$ 127,8 milhões, com margem EBITDA de 11,8%. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de imóvel, máquinas e equipamentos, com valor de mercado combinado estimado em R\$ 157,4 milhões, equivalente a mais de 100% do saldo devedor dos CRAs; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis performados representando, no mínimo, 5% do saldo devedor dos CRAs; e (iii) Aval dos acionistas e das demais empresas do grupo.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1989, a AP Agrícola é uma empresa que atua no segmento de revenda de insumos. Com sede na cidade de Piumhi - MG, a AP Agrícola possui forte presença no estado de Minas Gerais, atendendo mais de 3,5 mil clientes em mais de 100 cidades da região centro-oeste do estado, que se destaca pela produção de café e grãos. Aproximadamente 40% do faturamento advindo do segmento de insumos advém de produtos destinados ao cultivo de café, tendo os 60% restantes vindo de produtos destinados ao cultivo de soja e milho. Em 2024, a companhia apresentou uma receita líquida de aproximadamente R\$ 622. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (performados), no montante mínimo de R\$ 87,5 milhões, oferecendo uma cobertura de 109% do volume da emissão; (ii) A operação também conta com a Alienação Fiduciária transitória de estoques, limitado a 50% do volume da emissão.



A Solinftec é uma das líderes globais em soluções de inteligência artificial (AI) e software como serviço (SaaS) para o agronegócio, monitorando aproximadamente 12 milhões de hectares em diferentes culturas e regiões. A companhia tem como proposta digitalizar as operações agrícolas por meio da instalação de sensores em máquinas, estações meteorológicas e infraestrutura própria de conectividade, permitindo o monitoramento em tempo real de atividades como plantio, pulverização e colheita. A plataforma da Solinftec gera ganhos de eficiência operacional e redução de custos para seus clientes, além de apoiar a tomada de decisões baseada em dados. A empresa possui em sua carteira nove dos dez maiores grupos produtores de grãos do Brasil, além de presença relevante entre os principais produtores de açúcar e etanol do país. Em 2025, a Solinftec registrou Receita Líquida de R\$ 399,3 milhões e EBITDA de R\$ 121,6 milhões. A estrutura de garantias da operação conta com: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) representando, no mínimo, 100% do saldo devedor dos CRA; e (ii) Fiança cruzada das demais empresas do grupo.



Constituída há mais de 30 anos, a ACP Bioenergia é uma das maiores fornecedoras de cana-de-açúcar do Brasil, com atuação nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins e Bahia. A companhia possui foco na produção e fornecimento de cana-de-açúcar para usinas, além de atuação relevante na produção de grãos. Em 2025, a ACP cultivou aproximadamente 205 mil hectares, produziu 5,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 1,3 milhão de sacas de soja e 0,9 milhão de sacas de milho. A empresa opera com estrutura agrícola própria, contratos de longo prazo com grandes grupos do setor sucroenergético e presença em polos estrategicamente localizados próximos a usinas e corredores logísticos relevantes. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 910 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 656,3 milhões. A operação conta com garantias: (i) Alienação Fiduciária de soqueiras de cana-de-açúcar, fornecendo cobertura de 50% do saldo devedor dos CRAs; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis a performar, fornecendo cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRAs; (iii) Alienação Fiduciária de imóvel com valor de avaliação correspondente a 21,5% do saldo devedor atual dos CRAs; e (iv) Aval dos sócios.



O Grupo Nativa foi fundado em 2005 na cidade de Formosa (GO). A Nativa Agrícola é uma empresa de distribuição de insumos agrícolas que atua principalmente no estado de Goiás, além de possuir operações em Minas Gerais, Tocantins, Pará e Distrito Federal. A companhia atende uma carteira com mais de 20 mil produtores rurais e oferece um portfólio completo de insumos voltados ao agronegócio. Em 2025, a empresa registrou Receita Líquida de R\$ 501,6 milhões e EBITDA de R\$ 41,2 milhões. A estrutura da operação conta com garantia: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; e (ii) Alienação Fiduciária de estoques. O somatório dos itens (i) e (ii) deve ser equivalente a, no mínimo, 120% do saldo devedor dos CRAs.



Constituída na safra 2008/09 no município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio Paracatu, em Minas Gerais, a Bevap é uma usina de açúcar, etanol e cogeração de energia que se destaca pelo elevado nível de tecnologia e agricultura de precisão. A companhia possui o maior projeto de irrigação do setor sucroenergético brasileiro, sendo a única usina do país com 100% de irrigação plena e automatizada em seus canais, o que contribui para altos índices de produtividade e estabilidade operacional. A Bevap possui capacidade de moagem de 3,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra e opera em uma região com baixa exposição a eventos climáticos adversos, suportada por ampla disponibilidade hídrica e sistema integral de irrigação. No ano-safra 2025/26, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 921,9 milhões e EBITDA de aproximadamente R\$ 350 milhões. A companhia possui rating BBB+ atribuído pela S&P. A operação conta como garantia a Alienação Fiduciária de soqueiras de cana-de-açúcar, fornecendo cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRAs considerando os preços atuais de mercado do açúcar.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 2001 em São Gabriel do Oeste (MS), a Pantanal Agrícola é a maior revenda de insumos do estado de Mato Grosso do Sul, contando com 11 lojas e posicionando-se entre as maiores empresas do segmento no Brasil. A companhia atua em 64 municípios localizados nas regiões Norte de Mato Grosso do Sul, Sul de Goiás e Vale do Araguaia, no Mato Grosso, cobrindo uma área de aproximadamente 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Em 2025, a empresa registrou faturamento de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, atendendo mais de 2.600 clientes ativos entre pequenos, médios e grandes produtores rurais. A companhia conta com mais de 200 colaboradores, incluindo 55 engenheiros agrônomos responsáveis pela assistência técnica aos produtores. Destaca-se ainda a participação da Bunge Alimentos S.A. no quadro societário da empresa, detendo 30% do capital da Pantanal Agrícola. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; (ii) Alienação Fiduciária de estoques; e (iii) Fiança dos acionistas pessoas físicas. Adicionalmente, a soma das garantias representadas pelos itens (i) e (ii) deve apresentar índice de cobertura de aproximadamente 108% do saldo devedor dos CRAs.



Com quase 100 anos de história, a Usina Coruripe é um dos maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, com capacidade de moagem superior a 16 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, distribuída em cinco unidades industriais, sendo quatro localizadas no Triângulo Mineiro (MG) e uma em Alagoas. A companhia atua na produção de açúcar VHP, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia elétrica. A Coruripe exporta grande parte de sua produção de açúcar por meio de contratos de longo prazo firmados com traders nacionais e internacionais, além de atender o mercado doméstico por meio da marca Coruripe e de contratos com importantes clientes da indústria alimentícia, incluindo a Coca-Cola, com quem mantém relacionamento comercial há mais de 25 anos. Na safra 2025/26, a companhia processou 14,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, registrou Receita Líquida de R\$ 4,2 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,6 bilhão. A companhia possui rating BBB atribuído pela Moody's. A operação conta como garantia a cessão fiduciária de recebíveis não performados provenientes de contratos de venda de açúcar celebrados entre a Coruripe e traders, com valor equivalente a 115% do saldo devedor dos CRAs.



Fundada em 1925 como Companhia Agrícola Itaquêrê, a Usina Santa Fé foi adquirida em 1972 pela família Malzoni, que permanece como única acionista da companhia. A empresa opera uma unidade industrial localizada em Nova Europa (SP), com capacidade de moagem próxima de 4,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. Sua localização estratégica no centro do estado de São Paulo proporciona vantagens logísticas relevantes, estando a aproximadamente 217 km de Paulínia, principal polo de distribuição de combustíveis do Brasil, e a 408 km do Porto de Santos. Na safra 2025/26, a companhia processou 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produziu 283 mil toneladas de açúcar VHP e 104 mil m³ de etanol hidratado, operando com mix açucareiro de 63%. A Usina Santa Fé é reconhecida pela elevada produtividade agrícola de seus canais e pela forte disciplina comercial, mantendo relevante posição de hedge para sua produção futura de açúcar. Na safra 2025/26, a companhia registrou Receita Líquida de aproximadamente R\$ 900 milhões e EBITDA de aproximadamente R\$ 408 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de contratos de venda de açúcar, cujo saldo combinado deve ser equivalente a 120% das obrigações da emissão nos 36 meses subsequentes; e (ii) Fiança de empresa do grupo.



A MBRF foi criada em 2025 a partir da combinação de negócios entre a Marfrig Global Foods e a BRF, dando origem a uma das maiores companhias globais de alimentos e proteínas do mundo. A empresa opera uma plataforma multiproteína integrada, com atuação nos segmentos de carne bovina, aves, suínos, alimentos processados, pet food e ingredientes, contando com presença em aproximadamente 120 países e mais de 130 mil colaboradores. A companhia possui um portfólio composto por algumas das marcas mais reconhecidas do setor alimentício, incluindo Sadia, Perdigão e Qualy, além de posição de destaque nos mercados de proteína animal, sendo a maior produtora mundial de hambúrgueres bovinos e uma das principais exportadoras globais de carne de frango. Em 2025, a MBRF comercializou mais de 8,2 milhões de toneladas de alimentos, registrou Receita Líquida consolidada de R\$ 164 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 13,2 bilhões. A companhia possui rating AAA na escalanacional atribuído pela S&P Global Ratings e pela Fitch Ratings.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Com mais de 30 anos de história, a Minerva Foods é uma das líderes globais na produção e comercialização de carne bovina in natura e seus derivados. A companhia é a maior exportadora de carne bovina da América do Sul, comercializando seus produtos para mais de 100 países e contando com operações no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Austrália e Chile. Atualmente, a empresa opera 43 plantas de abate e desossa, além de 3 unidades de processamento, possuindo elevada diversificação geográfica e ampla capacidade de arbitragem entre mercados internacionais. Em 2025, a Minerva abateu aproximadamente 6 milhões de cabeças de bovinos e comercializou cerca de 2 milhões de toneladas de produtos. No período, a companhia registrou Receita Líquida recorde de R\$ 54,8 bilhões e EBITDA de R\$ 4,8 bilhões. A Minerva possui rating AAA na escala nacional atribuído pela S&P Global Ratings.



**Cerradinho
Bio**

A operação conta com o aval da Cerradinho Bioenergia, o que a torna uma operação de risco Cerradinho. Fundada em 2006, a companhia é um dos maiores grupos de bioenergia do Brasil, atuando na produção de etanol de cana-de-açúcar e milho, açúcar, energia elétrica e coprodutos para nutrição animal. A empresa opera o complexo sucroenergético de Chapadão do Céu (GO), com capacidade de moagem de aproximadamente 6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, além de duas unidades de etanol de milho da Neomille, localizadas em Goiás e Mato Grosso do Sul. Considerando a metodologia de equivalência energética adotada pela companhia, a capacidade total instalada supera 16 milhões de toneladas equivalentes de cana, consolidando a Cerradinho como um dos maiores complexos de bioenergia do país. A companhia se destaca pelos elevados índices de eficiência operacional e produtividade agrícola, apoiados por tecnologias de agricultura de precisão, mecanização integral, automação industrial e sistemas avançados de irrigação e monitoramento. Na safra 2025/26, a empresa processou 5,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e 1,5 milhão de toneladas de milho, registrando Receita Líquida de R\$ 4,3 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,5 bilhão. A Cerradinho Bioenergia possui rating AA atribuído pela S&P Global Ratings.



Fundando em 1993, a Multitécnica é uma produtora de fertilizantes especiais (micronutrientes e foliares) utilizados em nutrição vegetal. Além disso, a companhia também atua na fabricação de ingredientes e aditivos para nutrição animal e produtos para uso industrial. Os produtos da companhia são comercializados em todas as regiões do Brasil, com maior concentração na região sudeste, além de serem exportados para outros países das Américas e Europa. Em 2024, o Grupo Multitécnica apresentou um faturamento acima de R\$ 900 milhões e um EBITDA de R\$ 80,6 milhões. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados em montante equivalente a no mínimo 50% do saldo devedor da série sênior do CRA; (ii) Aval dos sócios.



A Integrada Cooperativa Agroindustrial é uma das maiores cooperativas do agronegócio brasileiro, com atuação nos estados do Paraná e São Paulo. Fundada em 1995, a cooperativa encerrou 2025 com mais de 13,9 mil cooperados, cerca de 1.900 colaboradores e presença em aproximadamente 50 municípios. A Integrada destaca-se como uma das principais originadoras de grãos da região Sul do Brasil, contando com capacidade estática de armazenagem de 1,4 milhão de toneladas e ampla estrutura operacional composta por unidades de recebimento de grãos, revendas de insumos, beneficiamento de sementes, concessionárias de máquinas agrícolas, além de agroindústrias voltadas à produção de derivados de milho, nutrição animal, derivados de soja e suco de laranja. Em 2025, a cooperativa recebeu 3,4 milhões de toneladas de produtos agrícolas, com destaque para soja e milho, e registrou Receita Líquida de R\$ 7,9 bilhões e EBITDA de R\$ 382 milhões. A operação conta com garantias: (i) Cessão Fiduciária de contratos a performar de compra e venda de grãos celebrados entre a Integrada e a Cargill, em montante suficiente para cobrir 110% da parcela de principal e juros devida em maio de cada ano; e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



A Spaço Agrícola é uma distribuidora de insumos agrícolas fundada em 2000 na cidade de Goiátuba, no sul de Goiás. Em 2023, a companhia passou a integrar o Grupo Tepeyac, que adquiriu 70% de seu capital. O Grupo Tepeyac pertence à família Robinson Bours, uma das mais tradicionais do México, com mais de 80 anos de atuação e participações em empresas de destaque como a Bachoco, maior produtora avícola do país, a Megacable, uma das principais empresas de telecomunicações mexicanas, e a Fertilizantes Tepeyac, líder no mercado mexicano de fertilizantes e agroquímicos. Atualmente, a Spaço Agrícola atende uma área de aproximadamente 1,7 milhão de hectares de grãos no estado de Goiás, oferecendo aos produtores rurais um portfólio completo de insumos, serviços agronômicos e soluções voltadas à produtividade agrícola. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de aproximadamente R\$ 360 milhões e EBITDA de R\$ 44 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados; (ii) Alienação Fiduciária de Estoques; (iii) Aval dos sócios pessoas físicas; e (iv) Guarantee Letter.



Fundada em 1985 e com sede em Uberaba (MG), a Uby Agroquímica é uma das principais empresas brasileiras do segmento de fertilizantes especiais, atuando no desenvolvimento e comercialização de soluções de nutrição vegetal para diversas culturas agrícolas. A companhia fornece macro e micronutrientes para aplicação foliar, tratamento de sementes e fertilizantes especiais, além de contar com operação no segmento de biológicos por meio de subsidiária especializada. A Uby se destaca pela forte presença no mercado sucroenergético, sendo líder em fertilizantes especiais voltados à cultura da cana-de-açúcar, e possui atuação comercial em todas as principais regiões produtoras do país. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 470 milhões e EBITDA de R\$ 18 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados com volume mínimo correspondente a 25% do saldo devedor dos CRA's; e (ii) Aval prestado pelas holdings familiares dos acionistas de referência da companhia.



A Atlas Agro é uma das principais originadoras, beneficiadoras e comercializadoras de gergelim do Brasil, atuando em toda a cadeia de valor da cultura, desde o relacionamento com produtores até a exportação do produto para mercados internacionais. A companhia conta com uma rede de aproximadamente 200 produtores parceiros, localizados principalmente nos estados do Mato Grosso, Tocantins e Goiás, regiões que concentram parte relevante da produção nacional de gergelim. A Atlas possui estrutura própria de beneficiamento e logística, o que lhe permite atender clientes no mercado externo com elevados padrões de qualidade e rastreabilidade. Na safra 2025/26, a empresa comercializou aproximadamente 54 mil toneladas de gergelim e registrou Receita Líquida de R\$ 401 milhões e EBITDA de R\$ 31 milhões. A operação conta com cobertura de 120% sobre o saldo da série sênior do CRA, composta por: (i) Alienação Fiduciária de estoques de gergelim; (ii) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios provenientes dos contratos de exportação dos estoques de gergelim; e (iii) Aval dos sócios.



Fundada em 1965, a Usina Caeté é um dos grupos sucroenergéticos mais tradicionais do Brasil. Atualmente, a companhia opera três unidades industriais, sendo duas localizadas em Alagoas e uma no estado de São Paulo, com capacidade instalada de moagem de aproximadamente 6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. A empresa possui forte presença nos mercados de açúcar e etanol, destacando-se pela produção de açúcares de maior valor agregado, como cristal, refinado e demerara, além de comercializar seus produtos no mercado nacional por meio da marca Caeté, uma das líderes na região Nordeste. Na safra 2025/26, o grupo moeu 5,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produziu 8,1 milhões de sacas de açúcar, 186,8 milhões de litros de etanol e 97,9 mil MWh de energia elétrica. No período, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 1,59 bilhão e EBITDA de R\$ 461 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis cobrindo 120% da parcela anual de juro e principal; (ii) Alienação Fiduciária de Terras em valor correspondente a, no mínimo, 100% do valor total da emissão, considerando o valor de venda forçada; e (iii) Aval de empresa do Grupo.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1997 e sediada em Toledo (PR), a Primato Cooperativa Agroindustrial é uma das principais cooperativas agroindustriais da região Oeste do Paraná, com atuação também em Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Ao longo de sua trajetória, a cooperativa diversificou significativamente suas operações, atuando atualmente nos segmentos de grãos, leite, aves, suínos, piscicultura, bovinocultura, nutrição animal, varejo, logística e energias renováveis. Em 2025, a Primato encerrou o exercício com 12.117 cooperados, 1.575 colaboradores e 52 unidades operacionais distribuídas em sua área de atuação. A cooperativa ampliou sua estrutura de recebimento de grãos, expandiu a produção de proteínas animais e fortaleceu sua presença nos segmentos de biogás, biometano e biofertilizantes. No exercício de 2025, a Primato registrou Receita Líquida de R\$ 1,91 bilhão e EBITDA de R\$ 191 milhões. A operação conta com garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebeíveis a Performar; e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Eco Gestão de Ativos

O Eco Insumos Fiagro é um fundo gerido pela Eco Gestão de Ativos cujo foco é a aquisição de recebíveis (duplicatas, notas promissórias, CPRs entre outros) envolvendo a negociação de insumos entre diversas revendas e produtores rurais. O fundo teve início em 2019 e desde então vem fazendo novas captações através da emissão de novas séries. Atualmente o fundo possui um patrimônio líquido superior a R\$ 270 milhões divididos entre cotas Sênior (50%), Mezanino A (30%), Mezanino B (10%) e Subordinada Júnior (10%). A carteira do fundo é altamente pulverizada, contando com mais de 130 devedores espalhados por diversos estados do Brasil.



O Ecoagro Multiplica Fiagro é um fundo estruturado na forma de condomínio fechado, com prazo de 5 anos, voltado majoritariamente à aquisição de CRAs, buscando uma carteira pulverizada com mais de 30 ativos. A estrutura do fundo conta com um índice de subordinação de 40% para a cota sênior. Além disso, parte dos CRAs que compõe a carteira do fundo também contam com índices de subordinação em suas próprias estruturas.



Fundada na década de 1970 e com sede em Rondonópolis-MT, a Sementes Jotabasso é uma empresa do setor agrícola, atuando na produção de grãos (soja, milho, sorgo e trigo), sementes de soja e pecuária, com operações distribuídas entre os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A companhia opera mais de 50 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas, e é uma das maiores produtoras de sementes de soja do país, com cerca de 1,3 milhão de sacas, destacando-se pela alta qualidade de seus produtos e por parcerias com líderes globais de genética e biotecnologia. Os produtos da empresa são comercializados para distribuidores, cooperativas e grandes produtores em diversas regiões do Brasil. Em 2025, a Jotabasso apresentou uma receita líquida de R\$ 936 milhões e um EBITDA ajustado estimado de R\$ 100,6 milhões. A operação conta com garantias: (i) cessão fiduciária de recebíveis vinculados a contrato com a Cargill, com retenção dos fluxos para pagamento da dívida, e (ii) aval dos sócios.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A., devedora dos CRAs, é a subsidiária responsável pelas operações de açúcar, etanol e bioenergia da Adecoagro no Brasil. A companhia opera três usinas sucroenergéticas localizadas em Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, com capacidade total de moagem de 14,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, posicionando-se entre os maiores produtores do setor no país. Em 2025, a empresa cultivou aproximadamente 229 mil hectares de cana-de-açúcar, moeu 12,1 milhões de toneladas de cana, produziu 600 mil toneladas de açúcar, 588 mil m³ de etanol e exportou 676 mil MWh de energia elétrica. O modelo operacional da companhia se diferencia pela adoção do sistema de moagem contínua (non-stop), que permite operação durante todo o ano e contribui para elevada diluição de custos fixos e geração de caixa resiliente. Em 2025, a Adecoagro Vale do Ivinhema registrou Receita Líquida de R\$ 3,4 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,4 bilhão, mesmo em um ano marcado por condições climáticas adversas no Mato Grosso do Sul. A Adecoagro Vale do Ivinhema é subsidiária da Adecoagro S.A., uma das maiores companhias agroindustriais da América do Sul, listada na NYSE e com operações diversificadas na Argentina, Brasil e Uruguai. Em 2025, o grupo registrou Receita Líquida consolidada de aproximadamente US\$ 1,6 bilhão e EBITDA Ajustado de aproximadamente US\$ 280 milhões, atuando nos segmentos de açúcar e etanol, grãos, arroz, laticínios e fertilizantes. A companhia administra mais de 608 mil hectares, incluindo aproximadamente 210 mil hectares de terras próprias, e possui um portfólio de ativos agroindustriais de grande escala e elevada diversificação geográfica. Desde 2025, a Adecoagro também controla a Profertil, maior produtora de ureia da Argentina, fortalecendo sua posição como uma das principais plataformas de produção de alimentos, energia renovável e insumos agrícolas da América do Sul. A operação de CRA emitida pela Adecoagro Vale do Ivinhema possui rating AA atribuído pela S&P Global Ratings.



A Bem Brasil Alimentos S.A. é a maior processadora de batata pré-frita congelada do Brasil e líder do mercado nacional. Fundada em 2006 e controlada pela família Rocheto, a companhia opera duas plantas industriais localizadas em Araxá e Perdizes, no Triângulo Mineiro, com capacidade instalada de 577 mil toneladas por ano. Em 2024, a empresa processou aproximadamente 770 mil toneladas de batata in natura e produziu 418 mil toneladas de produtos acabados, atendendo os segmentos de varejo, food service, fast food e exportação. Seu modelo de negócios é altamente verticalizado, abrangendo a produção de sementes, cultivo de batata, armazenagem refrigerada, processamento e distribuição, o que proporciona vantagens competitivas relevantes em custos, qualidade e segurança de suprimento. A proximidade entre as áreas agrícolas e as unidades industriais, aliada à infraestrutura de irrigação e ao know-how agrônomico acumulado, faz da Bem Brasil uma empresa diferenciada no seu segmento. Em 2025 a receita líquida da companhia alcançou R\$ 3,6 bilhões e o seu EBITDA Ajustado atingiu R\$ 432 milhões. A companhia possui rating AA, atribuído pela S&P Global Ratings e o CRA conta com o aval dos sócios da empresa como garantia.



Contato

ri@interasset.com.br

Site

[Clique Aqui](#)

Acompanhe a Inter Asset

[Clique Aqui](#)

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda, não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor.

O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

